



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

CONHECIMENTO DE IDOSOS DOMICILIARES ACERCA DO DESENVOLVIMENTO DE UPP

Patrícia Simplício de Oliveira

Universidade Federal da Paraíba/ E-mail: patynha_enf@hotmail.com

Josefa Danielma Lopes Ferreira

Universidade Federal da Paraíba / E-mail: danielma_jp@hotmail.com

Karen Krystine Gonçalves de Brito

Universidade Federal da Paraíba / E-mail: karen_enf@yahoo.com.br

Elizabeth Souza Silva de Aguiar

Universidade Federal da Paraíba / E-mail: elisouaguiar@hotmail.com

Mirian Alves da Silva

Universidade Federal da Paraíba / E-mail: miads.enf@gmail.com

INTRODUÇÃO

As úlceras por pressão (UPP) são lesões cutâneas ou de partes moles ocasionadas pela isquemia decorrente do aumento da pressão externa, localizando-se, comumente, sobre proeminências ósseas.¹ Constituem-se como principais causas para esses tipos de lesões diversos fatores, dentre os quais: imobilização, dependência parcial ou total da locomoção, alteração do nível de consciência, pressão excessiva e/ou prolongada sobre os tecidos, idade avançada, sudorese excessiva, umidade, incontinência urinária ou fecal, dentre outros.²

A fragilidade do envelhecimento associada às condições que propiciam o surgimento da UPP caracteriza essa população como susceptível à formação, à recidiva e a complicações para esse tipo de lesão.³ Sendo considerada, portanto, um grave problema clínico em idosos institucionalizados ou cuidados em domicílios em todo o mundo devido à alta morbimortalidade associada a esse agravo, além do impacto negativo sobre a qualidade de vida,⁴ dos elevados custos emocionais e financeiros acarretados.⁵

Considerando o risco para o desenvolvimento de UPP em idosos domiciliares e a importância do conhecimento sobre o processo saúde-doença que envolve esse agravo, como ferramenta na prevenção de danos à saúde, esse estudo tem como objetivo identificar o conhecimento de idosos domiciliares acerca dos fatores que predisõem o desenvolvimento de UPP, bem como, sobre os locais que comumente surgem as lesões.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, tipo inquérito domiciliar, o qual refere-se à continuidade investigatória da dissertação “Risco de úlcera por pressão em idosos com declínio funcional de mobilidade física domiciliados em João Pessoa – PB”. Do universo eleito de 240 pessoas idosas, foram identificadas 51 pessoas com Limitação Física, dessas, 25 pessoas apresentavam algum risco para UPP e, portanto, essas últimas compuseram amostra do estudo atual.

Para a coleta dos dados utilizou-se a técnica de entrevista com o idoso e/ou o cuidador, além da observação direta não participante. Os dados foram duplamente digitados e validados em uma planilha do programa Microsoft Excel, sendo os cálculos estatísticos realizados no software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), versão 20.0. A pesquisa foi submetida à apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde – CCS da Universidade de Federal da Paraíba – UFPB, sendo aprovada, segundo o Protocolo 124/11.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados 25 idosos com risco para desenvolver UPP, sendo 18 pessoas (72%) do sexo feminino e 07(28%) do masculino; em relação à idade, 16 pessoas (64%) estavam na faixa etária de 80 anos e mais, seis deles (24%) possuíam de 70 a 79 anos e apenas três (12%) estavam entre 60 a 69 anos. Foi constatado que todos possuíam cuidador no domicílio, representado por membros

da família, como cônjuges, parentes de primeiro e segundo graus.

No que se refere ao conhecimento dos idosos entrevistados quanto aos fatores que predispõem uma pessoa a desenvolver UPP, foi indicado por 09 (36%) idosos como causa mais frequente a permanência prolongada no leito, 07 (28%) apontaram o calor, 05 (20%) o tempo prolongado na mesma posição, da mesma forma, 05 (20%) a higiene prejudicada, seguido de outras variáveis, conforme mostra a Tabela 1.

Tabela 1 – Causas mais frequentes para desenvolver UPP, segundo os idosos entrevistados. João Pessoa, 2012.

Variáveis	n	%
TOTAL	25	100
Permanência prolongada no leito	9	36,0
Calor	7	28,0
Muito tempo na mesma posição	5	20,0
Higiene prejudicada	5	20,0
Umidade	3	12,0
Demora na troca da fralda geriátrica	3	12,0
Fricção/cisalhamento	2	8,0
Colchão inadequado	2	8,0
Doenças	2	8,0
Outras*	1	4,0
Não sei	3	12,0

Fonte: Pesquisa direta, 2012.

* pressão no local, queda, prurido, tabagismo

Em consonância com a literatura, os idosos apontaram alguns fatores extrínsecos que contribuem no surgimento da UPP, como a imobilidade no leito,⁴ a pressão, a fricção, cisalhamento, umidade e o calor ; como fatores intrínsecos, foi indicado apenas as doenças no geral, contudo, destaca-se ainda a idade, o estado

nutricional, a perfusão tecidual e o uso de alguns medicamentos.¹

Quanto ao local que comumente surgem as UPPs, a maioria dos idosos apresentou conhecimento satisfatório, visto que indicaram as regiões que normalmente surgem as lesões, como pode ser constatado na Tabela 2.

Tabela 2 - Locais comumente acometidos pela úlcera por pressão, segundo os idosos entrevistados. João Pessoa, 2012.

Variáveis	n	%
TOTAL	25	100
Glúteo	13	52,0
Costas	10	83,0
Sacro	6	24,0
Pé	4	16,0
Calcâneo	4	16,0
Virilha	2	8,0
Estômago	2	8,0
Outros*	1	4,0
Não sei	3	12,0

Fonte: Pesquisa direta, 2012.

*cabeça, pulmão, coxa, joelho, perna, cóccix, ísquio, trocanter

Contudo, alguns idosos indicaram locais improváveis para o surgimento de UPP, como estômago e pulmão, uma vez que, as lesões localizam-se, usualmente, sobre uma proeminência óssea.¹

CONCLUSÃO

Foi verificado que a maior parte dos idosos estudados possui conhecimento limitado quanto ao processo saúde-doença que envolve o desenvolvimento de úlceras por pressão, necessitando assim de ações de educação em saúde que visem diminuir o déficit de conhecimento e, conseqüentemente, contribuir na prevenção das complicações oriundas desse agravo à saúde. Isto porque o

conhecimento da condição de saúde em que se está envolvido, permite ao idoso em risco, ser protagonista do seu cuidado. Dessa forma, compreende-se que a Estratégia Saúde da Família desempenha função primordial na garantia dessas ações, representada, principalmente pela figura do profissional de enfermagem, que tem entre suas principais funções, o papel de educador e cuidador.

REFERÊNCIAS

1. Araújo TM, Araújo MFM, Caetano JÁ, Galvão TG, Damasceno, MMC. Diagnósticos de enfermagem para pacientes em risco de desenvolver úlcera por pressão. Rev. bras. enferm., Brasília. 2011; 64(4): 671-6.
2. Alves AR, Belaz K, Rodrigues RM, Ribeiro SMT, Kato TTM, Medina NV A importância da assistência de enfermagem na prevenção da úlcera por pressão no paciente hospitalizado. Rev. inst ciênc. Saúde. 2008; 26(4):397-402.
3. Souza DMST, Santos VLCG. Fatores de risco para o desenvolvimento de úlceras por pressão em idosos Institucionalizados. Rev latinoam enferm (Online) [Internet]. 2007 [cited 2012 Dec 26]; 15(5). Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692007000500012
4. Fernandes LM, Caliri MHL, José V. Efeito de intervenções educativas no conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre prevenção de úlceras pressão. Acta paul enferm. 2008; 21(2):305-11.
5. Miyazaki MY, Caliri MHL, Santos CB. Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre prevenção da úlcera por pressão. Rev latinoam enferm (Online) [Internet]. 2010 [cited 2012 Dec 26]; 18(6). Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n6/pt_22.pdf